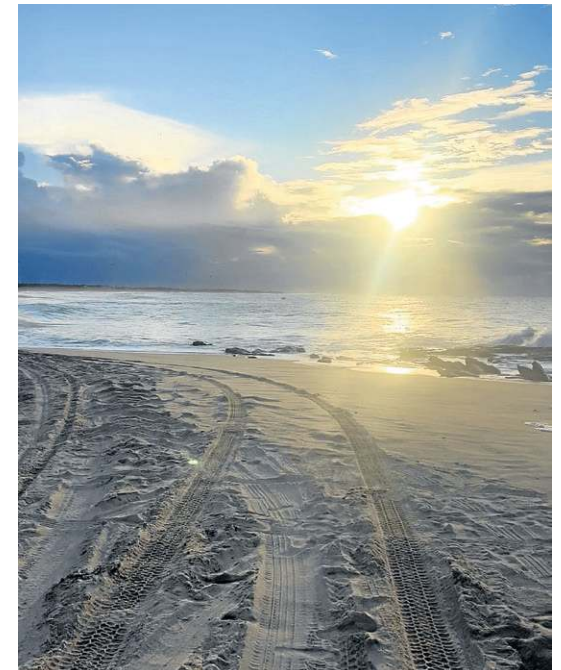


Fotos: Paulo Gontijo



O caminho que conduz ao Hotel Mi Secreto antecipa a experiência de exclusividade e o refúgio cercado de natureza que a hospedagem oferece



Entre o horizonte infinito e o céu colorido, o entardecer potiguar reforça a atmosfera de tranquilidade

São Miguel do Gostoso: um refúgio à beira-mar

A estrada até São Miguel do Gostoso parece preparar o visitante para o ritmo da cidade. Conforme Natal fica para trás, o litoral norte do Rio Grande do Norte, do lado oposto de Pipa, ganha longos trechos vazios e parques eólicos espalhados pela paisagem. Quando as ruas de areia começam a aparecer, a sensação é de chegada a um lugar onde o tempo desacelera naturalmente.

A viagem até São Miguel do Gostoso revelou um litoral diferente daquele normalmente associado aos destinos mais movimentados do Nordeste. Em vez de grandes estruturas urbanas e praias lotadas, a cidade aposta justamente no oposto: ruas tranquilas, ritmo desacelerado e uma relação constante com o vento e o mar.

Localizada a cerca de 108 quilômetros de Natal, São Miguel do Gostoso cresceu nos últimos anos sem perder o clima de vila litorânea. O destino ficou conhecido entre praticantes de kitesurf e windsurf por causa dos ventos fortes que atravessam a região durante grande parte do ano, mas acabou atraindo também turistas interessados em descanso, gastronomia e contato com a natureza.

A chegada acontece de forma silenciosa. Pouco antes da entrada da cidade, os parques eólicos começam a dominar parte da paisagem. As enormes

hélices acompanham a estrada enquanto o movimento urbano diminui aos poucos. Em Gostoso, o vento parece estar em todos os lugares: nas ruas, nas praias, nas árvores e até no ritmo das pessoas.

Dunas

Antes de chegar a São Miguel do Gostoso, o litoral norte potiguar revela outra paisagem que ajuda a entender a força do turismo na região: as dunas. O passeio de buggy pelas montanhas de areia se tornou uma das experiências mais tradicionais para quem passa por Natal. Conforme o trajeto avança pelo litoral, o cenário urbano vai desaparecendo aos poucos até dar lugar às enormes formações moldadas pelo vento.

Em Genipabu, uma das áreas mais conhecidas do percurso, as dunas parecem se movimentar constantemente. O buggy sobe e desce caminhos íngremes enquanto lagoas e trechos do mar aparecem entre as montanhas douradas.

A experiência mistura contemplação e adrenalina. Entre uma parada e outra, os bugueiros repetem a pergunta já conhecida pelos turistas: "com emoção ou sem emoção?". Quase sempre, a resposta vem acompanhada de risos e da escolha pelo trajeto mais radical.

Em Jacumã, o cenário ganha clima de parque ao ar livre. Tirolesa, aerobunda e skibunda transformam parte das dunas em espaços de aventura onde turistas de diferentes idades se espalham entre areia, lagoas e descidas rápidas.

Mais do que um passeio turístico, atravessar as dunas ajuda a perceber como o vento molda grande parte da paisagem do litoral potiguar, das praias às enormes montanhas de areia que acompanham a costa do estado.

Calmaria

São Miguel do Gostoso transmite imediatamente a sensação de desaceleração. As ruas de areia, os pequenos comércios e a ausência de prédios ajudam a criar uma atmosfera mais simples e acolhedora.

Na região da Praia da Xêpa, considerada um dos pontos mais conhecidos da cidade, moradores e turistas dividem o mesmo ritmo tranquilo. No fim da tarde, pessoas caminham próximas ao mar enquanto restaurantes começam a organizar as mesas nas calçadas. Não existe pressa evidente. A cidade parece funcionar em um tempo diferente.

Mesmo durante períodos de maior movimento, Gostoso ainda preserva uma sensação de espaço.